

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
COPEDE / DF – DIVISÃO DE FORMAÇÃO
PROPOSTA DE FORMAÇÃO - EDITAL DF/2024

Texto de autoria da área promotora

NÚMERO DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO: 25162

NÚMERO DA PROPOSTA DE VALIDAÇÃO: 20250374

NÚMERO DO COMUNICADO: -

TIPO DE FORMAÇÃO: CURSO

ÁREA PROMOTORA:
DIVISAO DE CURRICULO

NOME:
FORMAÇÃO EM CINEMA E EDUCAÇÃO ECOFALANTE

MODALIDADE: EAD

CARGA HORÁRIA TOTAL: 20

CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 4

CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES SÍNCRONAS: 3

CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: 0

CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA: 13

JUSTIFICATIVA:

A FORMAÇÃO EM CINEMA E EDUCAÇÃO ECOFALANTE TEM COMO OBJETIVO CENTRAL CONTRIBUIR COM AS DISCUSSÕES EM TORNO DO PROGRAMA NACIONAL DE CINEMA NA ESCOLA E DA EFETIVA IMPLEMENTAÇÃO DA LEI 13.006/14, QUE ESTABELECE A EXIBIÇÃO DE DUAS HORAS DE CINEMA BRASILEIRO POR MÊS NAS ESCOLAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA. MAIS DO QUE CUMPRIR UMA EXIGÊNCIA LEGAL, O EVENTO BUSCA REFLETIR SOBRE OS CAMINHOS PARA INCORPORAR O CINEMA E O AUDIOVISUAL COMO UMA LINGUAGEM VIVA E TRANSVERSAL NOS PROCESSOS FORMATIVOS, RECONHECENDO SEU POTENCIAL PARA FOMENTAR A SENSIBILIDADE ESTÉTICA, O PENSAMENTO CRÍTICO E A CIDADANIA SOCIOAMBIENTAL.

APESAR DA LEI REPRESENTAR UM MARCO LEGAL IMPORTANTE, SUA IMPLEMENTAÇÃO AINDA É INCIPIENTE EM GRANDE PARTE DAS REDES PÚBLICAS DE ENSINO, SEJA PELA AUSÊNCIA DE POLÍTICAS REGULATÓRIAS, SEJA PELA ESCASSEZ DE INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA, ACERVO E FORMAÇÃO DOCENTE PARA CONHECER E TRABALHAR COM AS PEDAGOGIAS DO CINEMA NA ESCOLA. NESSE SENTIDO, O CURSO DE FORMAÇÃO RESPONDE A UMA DEMANDA URGENTE DA EDUCAÇÃO PÚBLICA: GARANTIR O DIREITO DAS CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JOVENS DE ACESSAR OBRAS AUDIOVISUAIS BRASILEIRAS DE FORMA SISTEMÁTICA, SIGNIFICATIVA E INTEGRADA AO CURRÍCULO ESCOLAR.

A PROPOSTA DA FORMAÇÃO CONTEMPLA OS QUATRO PILARES DA CARTA DE OURO PRETO 2024, ELABORADA COLETIVAMENTE NO XVI FÓRUM DA REDE KINO, DURANTE A 19ª CINEOP. SÃO ELES: FORMAÇÃO DOCENTE; CONDIÇÕES DE EXIBIÇÃO E PRODUÇÃO; ACERVOS E CURADORIAS; E PEDAGOGIAS DO AUDIOVISUAL. FRUTO DO DIÁLOGO COM A SOCIEDADE CIVIL, A CARTA DEFENDE QUE A IMPLEMENTAÇÃO DA LEI GARANTA ACESSO DEMOCRÁTICO ÀS PRÁTICAS CINEMATOGRAFICAS NAS ESCOLAS, TANTO EM TERMOS DE PRODUÇÃO QUANTO DE EXIBIÇÃO, E DE RECURSOS, FERRAMENTAS E SUPORTE QUE PERMITAM AO DOCENTE DESENVOLVER AS POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS DO CINEMA NA EDUCAÇÃO.

O DEBATE SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DO CINEMA NA EDUCAÇÃO BÁSICA ESTABELECE DIÁLOGO E CONVERGÊNCIAS COM OUTRAS POLÍTICAS PÚBLICAS CONTEMPORÂNEAS, COMO A ESTRATÉGIA NACIONAL DE ESCOLAS CONECTADAS, A POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO DIGITAL, A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR, ALÉM DAS LEIS 10.639/03 E 11.645/08, QUE REFORÇAM O COMPROMISSO COM A PROMOÇÃO DA DIVERSIDADE DE VOZES, SABERES E CULTURAS NO ESPAÇO ESCOLAR. EM RELAÇÃO AO CURRÍCULO DA CIDADE, A FORMAÇÃO CONTEMPLA FOMENTAR AS HABILIDADES DA MATRIZ DOS SABERES, PRINCIPALMENTE O DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO CIENTÍFICO, CRÍTICO E CRIATIVO; E DA COMUNICAÇÃO. NESSE CONTEXTO, O CINEMA TORNA-SE POTÊNCIA DE CRIAÇÃO E UM ALIADO PEDAGÓGICO PARA PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES, DECOLONIAIS, INCLUSIVAS E VOLTADAS PARA A FORMAÇÃO INTEGRAL DOS ESTUDANTES. O CURSO DE FORMAÇÃO SERÁ REALIZADO DE FORMA INTEGRADA COM A 5ª EDIÇÃO DO SEMINÁRIO DE

CINEMA E EDUCAÇÃO DA ECOFALANTE, QUE TEM A PARCERIA DO SESC E DA SPCINE. ALÉM DE ATUALIZAR O DEBATE SOBRE CINEMA E EDUCAÇÃO, O CURSO VISA OFERECER ÀS EDUCADORAS E EDUCADORES DA REDE MUNICIPAL DE SÃO PAULO UM REPERTÓRIO DE EXPERIÊNCIAS, CONCEITOS, FERRAMENTAS E ESTRATÉGIAS QUE INSPIREM E ORIENTEM PRÁTICAS CONCRETAS, SENSÍVEIS E CONTEXTUALIZADAS NAS DIFERENTES REALIDADES DAS ESCOLAS PAULISTANAS.

OBJETIVOS:

ESTIMULAR O TRABALHO COM O CINEMA NA EDUCAÇÃO COMO MEIO PARA PROMOVER EXPERIÊNCIAS DE ESCUTA SENSÍVEL, REFLEXÃO CRÍTICA E CONSCIENTIZAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

ATIVIDADES SÍNCRONAS:

- (1) MASTERCLASS - SONHOS PARA A TERRA: EDUCAÇÃO, CINEMA E O REENCANTAMENTO DO MUNDO
- (2) AULA - VER, CRIAR E APRENDER: O CINEMA COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA
- (3) FORMAÇÃO PRESENCIAL: PERCURSOS CRIATIVO-PEDAGÓGICOS ENTRE ESCOLA E COMUNIDADE

ATIVIDADES ASSÍNCRONAS:

- (4) AULA - CINEMA NA ESCOLA: PRÁTICAS TRANSFORMADORAS EM EDUCAÇÃO
- (5) AULA - O QUE DIZ A LEI? O CINEMA NA ESCOLA COMO POLÍTICA PÚBLICA
- (6) AULA - CURADORIA E ACERVOS: QUAIS IMAGENS QUEREMOS NAS ESCOLAS?

AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM - GOOGLE CLASSROOM:

- (7) PARTILHA DE MATERIAIS DE APOIO
- (8) TRABALHO DE CONCLUSÃO: ELABORAÇÃO DE PLANO DE AULA

PROCEDIMENTOS:

APRESENTAÇÃO ORAL DIALOGADA
RODAS DE CONVERSA
TEMATIZAÇÃO DA PRÁTICA
VIVÊNCIA DE METODOLOGIAS AUDIOVISUAIS
ANÁLISE DE SEQUÊNCIAS FÍLMICAS
ESTUDOS DE CASO

ATIVIDADE OBRIGATÓRIA:

-

CRONOGRAMA DETALHADO:

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 06/10 A 06/11/2025

ENCONTRO SÍNCRONO:

DIA 1 - SEGUNDA-FEIRA, 06/10 - 19H ÀS 20H30

MASTERCLASS - SONHOS PARA A TERRA: EDUCAÇÃO, CINEMA E O REENCANTAMENTO DO MUNDO

DIA 2 - QUARTA-FEIRA, 08/10 - 19H ÀS 20H30

AULA - VER, CRIAR E APRENDER: O CINEMA COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA

ENCONTRO PRESENCIAL

DIA 3 - SÁBADOS, 11/10, 18/10 E 25/10 - DAS 9H ÀS 13H

TURMAS 1, 2, 3, 4 - SÁBADO (11/10) DAS 9H ÀS 13H

TURMAS 5, 6, 7, 8 - SÁBADO (18/10) DAS 9H ÀS 13H

TURMA 9, 10, 11, 12, 13 - SÁBADO (25/10) DAS 9H ÀS 13H

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO PARA EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO:

-

BIBLIOGRAFIA:

BERGALA, ALAIN. A HIPÓTESE CINEMA: PEQUENO TRATADO DE TRANSMISSÃO DO CINEMA DENTRO E FORA DA ESCOLA. RIO DE JANEIRO: BOOKLINK/CINEAD-LISE/FE-UFRJ, 2008.

BRASIL. BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR. BRASÍLIA: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2017.

DUARTE, R. CINEMA & EDUCAÇÃO. BELO HORIZONTE: AUTÊNTICA, 2002.

FREIRE, P. AÇÃO CULTURAL PARA A LIBERDADE. 5 ED. RIO DE JANEIRO: PAZ E TERRA. 1981.

FRESQUET, ADRIANA. CURRÍCULO DE CINEMA PARA ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA. RIO DE JANEIRO: CINEAD-UFRJ, 2015.

FRESQUET, A.; ALVARENGA, C. CINEMA E EDUCAÇÃO DIGITAL: LEI 14.533 - REFLEXÕES, PERSPECTIVAS E

PROPOSTAS. 1 ED. OURO PRETO: UNIVERSO, 2023. COLEÇÃO CINEMA E EDUCAÇÃO. V. 2. EBOOK.

FÓRUM NICARÁGUA. A PEDAGOGIA DO DISPOSITIVO: PISTAS PARA CRIAÇÃO DE IMAGENS. IN: LEITE, C.; OMELCZUK, F.; REZENDE, L. A. (ORG.). CINEMA-EDUCAÇÃO: POLÍTICAS E POÉTICAS. 1 ED. MACAÉ: EDITORA NUPEM, 2021.

LARROSA, J. EXPERIÊNCIA E ALTERIDADE EM EDUCAÇÃO. REVISTA REFLEXÃO E AÇÃO, SANTA CRUZ DO SUL, V. 19, N. 2, P. 04-27, JUL./DEZ. 2011.

MIGLIORIN, C.; PIPANO, I.; GARCIA, L.; MARTINS, I. M.; GUERREIRO, A.; NANCHERY, C.; BENEVIDES, F. CADERNOS DO INVENTAR: CINEMA, EDUCAÇÃO E DIREITOS HUMANOS. NITERÓI: EDITORA DA UFF, 2014.

NICOLESCU, BASARAB. O MANIFESTO DA TRANSDISCIPLINARIDADE. SÃO PAULO: TRIOM, 1999.

RANCIÈRE, JACQUES. O MESTRE IGNORANTE: CINCO LIÇÕES SOBRE A EMANCIPAÇÃO INTELECTUAL. BELO HORIZONTE: AUTÊNTICA, 2005.

SME/COPED, 2023. CURRÍCULO DA CIDADE: EDUCAÇÃO AMBIENTAL: ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS SÃO PAULO (SP).

SME/COPED, 2019. CURRÍCULO DA CIDADE: POVOS INDÍGENAS: ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS. SÃO PAULO (SP).

SME/COPED, 2019. CURRÍCULO DA CIDADE: ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS: POVOS AFRO BRASILEIROS. SÃO PAULO (SP).

TEIXEIRA, I. A. C.; LOPES, J. S. M. A ESCOLA VAI AO CINEMA. SÃO PAULO: AUTÊNTICA, 2003

UNESCO. EDUCAÇÃO PARA OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM, 2017.

QUANTIDADE DE TURMAS: 13; VAGAS POR TURMA: 45

TOTAL DE VAGAS: 585

PÚBLICO ALVO:

ASSISTENTE DE DIRETOR DE ESCOLA, ASSISTENTE TÉCNICO DE EDUCAÇÃO I, AUXILIAR ADM. DE ENSINO, AUXILIAR DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL, AUXILIAR TÉCNICO DE EDUCAÇÃO, COORDENADOR PEDAGÓGICO, DIRETOR DE DIVISÃO TÉCNICA, DIRETOR DE DIVISÃO/CHEFE DE NÚCLEO, DIRETOR DE ESCOLA, PROF. DE ED. INFANTIL, PROF. ED. INF. E ENS. FUND. I, PROF. ENS. FUND. II E MÉDIO, SERVIÇOS TÉCNICOS EDUCACIONAIS, SUPERVISOR ESCOLAR

FUNÇÃO ESPECÍFICA:

-

HAVENDO VAGAS REMANESCENTES, PODERÃO SER CONTEMPLADOS OS SEGUINTE CARGOS COMO PÚBLICO-ALVO):

-

CORPO DOCENTE:

BEATRIZ SAMPAIO MIGUEL - R.F.: 942.546.1 - BACHAREL EM POLÍTICAS PÚBLICAS E EM CIÊNCIAS E HUMANIDADES PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO GRANDE ABC, RESIDENTE EM GESTÃO PÚBLICA NA PREFEITURA DE SÃO PAULO, ESTÁ ENTRE OS RESPONSÁVEIS PELO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. BEATRIZ ATUA TAM-BÉM COMO COORDENADORA PEDAGÓGICA EM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIO VOLTADO AO ACOLHIMENTO DE CRIANÇAS MIGRANTES E REFUGIADAS.

EDUARDO MURAKAMI DA SILVA - R.F.: 809.441.1 - ESPECIALISTA EM DIREITOS HUMANOS E EM ENSINO DE CIÊNCIAS PELA

UNIVER-SIDADE FEDERAL DO ABC (UFABC), LICENCIADO E BACHAREL EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS PELA UNIVERSIDADE ESTADU-AL PAULISTA (UNESP), PROFESSOR DE CIÊNCIAS DA REDE MUNICIPAL DA CIDADE DE SÃO PAULO E, HOJE, RESPONDE PELO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DA CIDADE DE SÃO PAULO.

TALITHA MOTA JUSTINO R.F.: 846.493.6 - GRADUADA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS PELA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP). GRADUANDA EM PEDAGOGIA PELA UNIVERSIDADE VIRTUAL DE SÃO PAULO (UNIVESP). MESTRANDA NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO INTERUNIDADES EM ENSINO DE CIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (PIEC-USP). PROFESSORA DE ENSINO FUNDAMENTAL II E MÉDIO NA PREFEITURA DE SÃO PAULO, ATUALMENTE UMAS DAS RESPONSÁVEIS PELO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SÃO PAULO.

FELIPE LEAL BARQUETE - É CINEASTA, EDUCADOR AUDIOVISUAL E PESQUISADOR. DESDE 2005, ATUA NA CRIAÇÃO DE FILMES E NO DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS, METODOLOGIAS E PROJETOS QUE INTEGRAM CINEMA E AUDIOVISUAL ÀS PRÁTICAS EDUCATIVAS, INCLUINDO FORMAÇÃO DOCENTE, OFICINAS COM ESTUDANTES, MATERIAIS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS E CONSULTORIAS PARA REDES DE ENSINO, UNIVERSIDADES E ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL. É COFUNDADOR E COORDENADOR DA SEMENTE -

ESCOLA DE EDUCAÇÃO AUDIOVISUAL (PB), ATUAL COORDENADOR DA REDE KINO - REDE LATINO-AMERICANA DE EDUCAÇÃO, CINEMA E AUDIOVISUAL, E MEMBRO FUNDADOR DO NETPB - NÚCLEO DE EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA DA PARAÍBA.

FRANCISCO MARIANI GUARIBA NETO - FUNDADOR DA ECOFALANTE E IDEALIZADOR DA MOSTRA ECOFALANTE. É ECONOMISTA E DOCUMENTARISTA, E ATUA HÁ MAIS DE 30 ANOS NAS ÁREAS DE COMUNICAÇÃO, EDUCAÇÃO, MEIO AMBIENTE E POLÍTICAS PÚBLICAS.

JOSÉ MATEUS PEREIRA RODRIGUES - COORDENADOR DO PROGRAMA ECOFALANTE UNIVERSIDADES, EXTENSÃO EDUCACIONAL DA MOSTRA ECOFALANTE DE CINEMA. GRADUAÇÃO DE BACHAREL EM GESTÃO AMBIENTAL (USP) E MBA EM ECONOMIA E GESTÃO DA SUSTENTABILIDADE (UFRJ). PARTICIPOU DA 27ª, 28ª E PARTICIPARÁ DA 30ª EDIÇÃO DA CONFERÊNCIA DAS PARTES (COP) PELA DELEGAÇÃO DE JUVENTUDE DA ONG ENGAJAMUNDO. LICIANE TIMOTEO DE MAMEDE - É PESQUISADORA, CURADORA E PRODUTORA CULTURAL. É PARTE DA EQUIPE DE PROGRAMAÇÃO E PRODUÇÃO DA MOSTRA ECOFALANTE DE CINEMA DESDE 2012. É DOUTORA EM MULTIMEIOS PELA UNICAMP (2025) E POSSUI MESTRADO EM VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO AUDIOVISUAL PELA UNIVERSIDADE PARIS 8 (2017).

INSCRIÇÕES (PROCEDIMENTOS E PERÍODO):

INSCRIÇÕES A PARTIR DAS 17H DO DIA DA PUBLICAÇÃO

<https://forms.gle/rEXLCM6cnRdFePgCA>

SERÃO VALIDADAS PELA ORDEM DE CADASTRO NO LINK, CONSIDERANDO AS ESPECIFICAÇÕES DO PÚBLICO-ALVO

CONTATO COM A ÁREA RESPONSÁVEL:

11963617385